

**Mercado de trabalho no Nordeste 2019**

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é um apontamento gerencial do Ministério da Economia que objetiva monitorar e analisar a situação da mão de obra formal no Brasil, a fim de levantar dados de geração de emprego e desemprego em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no País.

De acordo com os dados do CAGED, o Nordeste, entre janeiro e agosto, obteve o segundo menor saldo entre as Regiões do Brasil, gerando 5.498 postos de emprego com carteira assinada. O resultado deriva dos 1.429.459 admitidos e dos 1.423.961 demitidos, com acréscimo de 0,09%, em relação ao estoque do mesmo período de 2018. No entanto, nos últimos doze meses, o Nordeste registrou aumento de 51.739 vagas com carteira assinada e destacou-se com o segundo maior saldo entre as Grandes Regiões,

Os dados revelam que em cinco dos oito setores da atividade econômica divulgados pelo IBGE, houve incremento no nível de emprego na Região Nordeste, no acumulado de 2019. Os Serviços (+32.608 postos), Construção Civil (+15.905 postos), Agropecuária (+4.817 postos), Administração Pública (+451 postos) e Extrativa Mineral (+358 postos) obtiveram saldo positivo. Contudo, Indústria de Transformação (-31.018), Comércio (-17.515) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (-108), apresentaram saldo negativo que, somadas, totalizam -48.641 postos de trabalho.

Serviços mostrou-se na primeira colocação na geração de empregos celetistas na Região entre janeiro e agosto de 2019. A atividade foi responsável por 602.897 admissões e 570.289 desligamentos, configurando saldo positivo de 32.608 postos de trabalho (Tabela 1). Tal resultado, verificou-se consequentemente da expansão em quatro das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente, pelos *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*, que gerou 19.362 postos (destaque na formação de 4.911 postos no Maranhão). Ainda em relação às subatividades de Serviços, sobressaiu-se também *Ensino* que gerou 12.142 postos (sendo 3.021 postos na Bahia, 2.059 postos em Pernambuco e 1.988 postos no Ceará); para a subatividade *Serviços de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico*, ocorreu criação de 2.436 postos de trabalho (Bahia gerou 2.917 postos e Rio Grande do Norte 2.104 vagas); e *Instituições de crédito, seguros e capitalização* contribuiu com 50 postos.

Construção Civil foi o segundo setor em criação de vagas, gerando 15.905 empregos na Região no acumulado de 2019. Entre as nove Unidades Federativas, seis apresentaram saldo positivo, tendo apenas o Ceará (-2.647), Sergipe (-419) e Paraíba (-43), como os Estados que perderam postos de emprego. A atividade foi mais atuante na ampliação do quadro de pessoal na Bahia (+12.794), Piauí (+2.487), Alagoas (+1.477), Pernambuco (+1.446), Maranhão (+669) e Rio Grande do Norte (+180).

A Agropecuária apresentou sinal de recuperação ao longo do ano, passando a contribuir com novos postos de trabalho no acumulado até agosto de 2019, sendo que cinco Estados obtiveram aumento e quatro perderam vagas no estoque de emprego. O setor foi responsável pela geração de 4.817 vagas com registro na CLT na Região, tendo as principais contratações ocorrido na Bahia (+5.338) e Pernambuco (+1.711).

Cabe observar que Administração, entre janeiro e agosto 2019, apresentou sinais de recuperação com saldo positivo, devido a ampliação nos postos de trabalho principalmente nos Estados da Bahia (+581) e Ceará (+250), assim como, no setor de Extrativa Mineral que ampliou o saldo devido, principalmente, ao Estado da Bahia (+496).

Os demais setores da economia obtiveram saldo negativo. A indústria da Transformação foi o setor que mais perdeu postos de trabalho, devido a atividades que estão relacionadas ao do setor sucroalcooleiro, especificamente na fabricação de açúcar e álcool, onde o subsetor da *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (-27.946) foi o que mais perdeu empregos em regimes da CLT. Cabe destacar, que o comércio foi o setor que obteve a segunda maior perda devido ao comércio varejista que registrou ao longo do ano perda de 19.468 postos de trabalho, as maiores perdas ocorreram em Pernambuco (-4.879 postos), na Bahia (-4.264 postos), e no Ceará (-4.168 postos). O setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública teve saldo negativo durante o ano, consequência das perdas nos postos de trabalho nos Estados do Piauí (-767 postos de trabalho) e Alagoas (-415 postos de trabalho).

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por setor e subsetor

Setor e subsetor	Jan - Ago/2019			Últimos Doze Meses (Set/18 a Ago/19)		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>4.629</b>	<b>4.271</b>	<b>358</b>	<b>6.702</b>	<b>5.971</b>	<b>731</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>193.930</b>	<b>224.948</b>	<b>-31.018</b>	<b>300.783</b>	<b>312.928</b>	<b>-12.145</b>
Material elétrico e de comunicações	4.201	2.416	1.785	5.638	4.507	1.131
Química de prod. farmacêuticos, veterinários, perfumaria	21.911	20.268	1.643	30.839	29.481	1.358
Mecânica	8.156	7.301	855	11.451	10.488	963
Metalúrgica	14.475	13.761	714	21.229	19.639	1.590
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	5.005	5.316	-311	7.256	7.957	-701
Madeira e do mobiliário	6.041	6.440	-399	9.121	9.208	-87
Papel, papelão, editorial e gráfica	5.613	6.246	-633	8.257	8.815	-558
Calçados	15.519	16.716	-1.197	22.923	24.749	-1.826
Produtos minerais não metálicos	13.430	14.690	-1.260	20.406	21.696	-1.290
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	25.641	27.468	-1.827	36.577	39.848	-3.271
Material de transporte	3.539	5.981	-2.442	4.752	9.409	-4.657
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	70.399	98.345	-27.946	122.334	127.131	-4.797
<b>S. I. U. P. (1)</b>	<b>10.509</b>	<b>10.617</b>	<b>-108</b>	<b>15.886</b>	<b>17.620</b>	<b>-1.734</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>176.537</b>	<b>160.632</b>	<b>15.905</b>	<b>251.980</b>	<b>246.066</b>	<b>5.914</b>
<b>Comércio</b>	<b>332.259</b>	<b>349.774</b>	<b>-17.515</b>	<b>516.245</b>	<b>505.563</b>	<b>10.682</b>
Atacadista	56.941	54.988	1.953	83.454	79.375	4.079
Varejista	275.318	294.786	-19.468	432.791	426.188	6.603
<b>Serviços</b>	<b>602.897</b>	<b>570.289</b>	<b>32.608</b>	<b>873.809</b>	<b>826.782</b>	<b>47.027</b>
Médicos, odontológicos e veterinários	73.474	54.112	19.362	101.550	79.045	22.505
Ensino	60.703	48.561	12.142	75.540	72.548	2.992
Com. e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	211.551	209.115	2.436	312.273	303.042	9.231
Instituições de crédito, seguros e capitalização	4.271	4.221	50	6.251	6.220	31
Transportes e comunicações	51.931	52.210	-279	76.557	74.632	1.925
Alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	200.967	202.070	-1.103	301.638	291.295	10.343
<b>Administração Pública</b>	<b>5.486</b>	<b>5.035</b>	<b>451</b>	<b>7.416</b>	<b>7.620</b>	<b>-204</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>103.212</b>	<b>98.395</b>	<b>4.817</b>	<b>158.532</b>	<b>157.064</b>	<b>1.468</b>
<b>Nordeste</b>	<b>1.429.459</b>	<b>1.423.961</b>	<b>5.498</b>	<b>2.131.353</b>	<b>2.079.614</b>	<b>51.739</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) S.I.U.P. corresponde aos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.